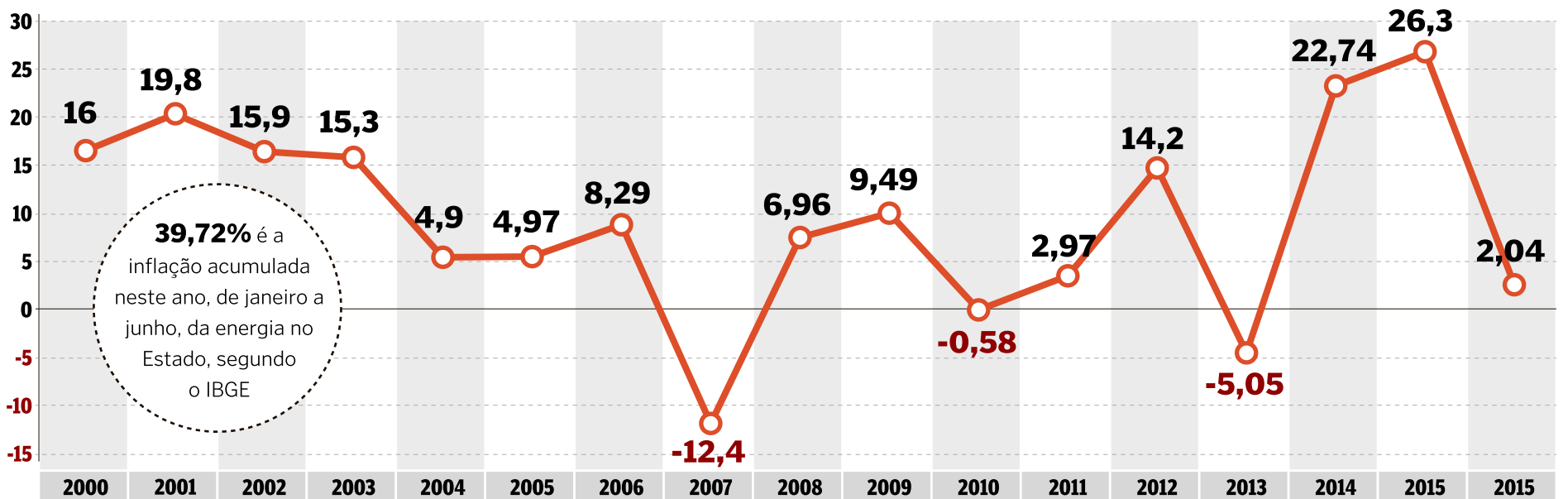


NOVO AUMENTO

ALTAS NO ESPÍRITO SANTO

Reajustes na energia

em %



Fonte: Aneel e pesquisa A GAZETA

A Gazeta | Editoria de Arte | Marcelo Franco

Energia ficará 2,04% mais cara para 1,5 milhão de consumidores

Segundo EDP Escelsa, reajuste da tarifa atende às necessidades econômicas da empresa

BEATRIZ SEIXAS
bseixas@redgazeta.com.br

A partir da próxima sexta-feira, 1,5 milhão de consumidores de 70 municípios do Estado vão pagar em média mais 2,04% na conta de energia. O reajuste foi anunciado ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Com a definição do aumento ordinário, tradicionalmente em agosto, a EDP Escelsa está autorizada a aumentar a tarifa de energia em 2,52% para os clientes residenciais (classe B1); em 2,29% para consumidores da classe baixa tensão, como os de áreas rurais; e elevar o preço em 1,68% para a classe alta tensão, da qual fazem parte as indústrias.

Questionado se o percentual não estaria muito abaixo do pleiteado pela concessionária – que apresentou à Aneel um Índice de Reajuste Tarifário (IRT) de 36,41% –, o diretor de regulação e de gestão de ativos da EDP Escelsa, Donato da Silva Filho, afirmou que o indicador divulgado ontem atendeu às expectativas da empresa.

Ele esclareceu que a diferença de quase 18 vezes em relação ao valor que constou no documento – enviado ao órgão do governo no dia 7 de julho – para o aumento ex-



Custo da energia mais alto tem provocado aumento no preço dos serviços

posto ontem está relacionado ao reajuste extraordinário que foi realizado em março deste ano, de 26,3%.

“Quando na nossa carta à Aneel a gente falou 36,4%, esse seria o reajuste se não tivesse a variação em março. Mas o que o consumidor vai sentir de fato são os 2,04%.”

Donato dá o exemplo de uma conta média do Estado, cujo o consumo é de 170 quilowatts/hora (kWh). “Hoje, sem considerar os impostos, esse consumidor paga R\$ 86,40. Com o aumento, a fatura vai para R\$ 88,30.” Na avaliação da EDP Escelsa, os 2% recolocam o equilíbrio financeiro da empresa. O diretor da conces-

PESO NO BOLSO

“Quando, na nossa carta à Aneel, a gente falou 36,4%, esse seria o reajuste se não tivesse a variação em março. Mas o que o consumidor vai sentir de fato são os 2,04%”

DONATO DA SILVA FILHO
DIRETOR DA ESCELSA

sionária frisa ainda que para este ano os clientes não deverão ser surpreendidos com novos aumentos. “Não vemos necessidade de outros reajustes. A não ser que algo realmente extraordiná-

rio aconteça.”

Além da EDP Escelsa, concessionárias de Santa Catarina e do Pará também tiveram os aumentos aprovados pela Aneel. O reajuste médio da Celesc Distribuição foi de 3,61%, da Celpa de 7,47% e da Iernergia foi de 15,72%. Todos acima da alta capixaba.

“Até agora tivemos o segundo menor reajuste no país”, disse Donato. A comparação, entretanto, é válida apenas entre empresas que distribuem grande volume de energia, já que há companhias que reduziram a tarifa em 6,4%, como é o caso do Departamento Municipal de Energia de Ijuí (Demei), no Rio Grande do Sul.

ANÁLISE

Falta de planejamento pune consumidor

“O consumidor tem sido onerado por uma falta de planejamento do governo federal. E a tendência é que isso continue a acontecer. Do outro lado, estão as concessionárias, que precisam de reajustes para recompor suas margens, abaladas pela energia mais cara que estão comprando das termelétricas. O dilema vivido no setor faz com que as empresas tenham

dificuldades de melhorar seus caixa. Sem rentabilidade, novos investimentos ficam comprometidos. E, sem investimentos, o país pode sofrer com o fornecimento de energia a longo prazo. Esse racionamento só não aconteceu porque o país vive uma recessão.

—
ALVIM BORGES,
PROFESSOR DA UFES E DOUTOR
EM ENERGIA PELA USP

ENTENDA OS AUMENTOS

▼ Bandeiras

Os aumentos na conta de energia começaram a ser sentidos pelo consumidor a partir de janeiro deste ano, quando a cobrança das bandeiras tarifárias começou a vigorar. Elas foram divididas entre verde, amarelo e vermelha, de acordo com o valor da geração elétrica.

▼ Extraordinário

Em 2 de março, as contas de energia elétrica sofreram um novo aumento no Espírito Santo. O reajuste extraordinário médio aplicado pela EDP

Escelsa foi de 26,3%.

▼ Mais reajuste

Com a situação hídrica crítica e a necessidade de usar mais energia térmica, as bandeiras foram reajustadas. A de cor vermelha subiu de R\$ 3 para R\$ 5,50 a cada 100 kWh consumidos. Já a amarela, subiu de R\$ 1,50 para R\$ 2,50.

▼ Ordinário

Ontem, a Aneel autorizou a EDP Escelsa a fazer um reajuste médio de 2,04%, que começa a valer para os consumidores a partir de sexta-feira.